



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

TRANSFORMAÇÕES NO JORNALISMO DE MÚSICA BRASILEIRO: uma abordagem paradigmática

Djenane Arraes¹

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo compreender as transformações do jornalismo de música brasileiro ao longo do Século XX, seguindo como aporte teórico-metodológico as mudanças paradigmáticas segundo os pesquisadores canadenses Jean Charone e Jean De Bonville.

Palavras-chave: Paradigmas do jornalismo; Práticas jornalísticas; Jornalismo de música.

Esta pesquisa procura responder a seguinte inquietação: *como o jornalismo cultural de música² se transformou ao longo do século XX no Brasil?* O objetivo é identificar mudanças que ocorreram no jornalismo cultural de música brasileiro e entender como essas procederam. Para atingir tal propósito, faz-se necessário a análise de uma série de fundamentos e questões no nascedouro e no desenvolvimento deste subtema jornalístico ao longo do período proposto. São pontos que dizem respeito aos hábitos de consumo, às características do mercado fonográfico, ao desenvolvimento tecnológico, nas relações com as fontes, e de como tudo isso impactou no desenvolvimento discursivo e no modo de fazer jornalismo cultural de música.

Na busca pelas respostas, será utilizado como principal aporte teórico-metodológico o estudo sobre paradigmas e transformações do jornalismo analisados pelos pesquisadores canadenses Jean Charron e Jean de Bonville (2016). A dupla de pesquisadores estruturou os estudos com base no método do tipo ideal preconizado pelo alemão Max Weber. Acreditam que esse é um modelo pertinente da comparação sócio-histórica por permitir articulação entre o domínio da teoria e da observação. Eles constataram que o jornalismo passou por quatro paradigmas: de transmissão, de opinião, de informação e de comunicação (a era em que vivemos atualmente). As mudanças estruturais do jornalismo de informação para o de

¹Mestre e doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UnB, orientada da profa. Dra. Liliane Maria Macedo Machado. E-mail: djenanearraes@gmail.com.

² Jornalismo cultural de música é um subtema do jornalismo cultural, tal como é o cinema, a literatura, o teatro, a dança, a televisão e as artes visuais. O pesquisador Franthiesco Ballerini (2015) ainda considera como subtema do jornalismo cultural a moda, a gastronomia e os jogos eletrônicos.



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

comunicação aconteceram ao longo do século XX, ou seja, o período histórico que será majoritariamente investigado nesta pesquisa.

Além do tipo ideal, será também utilizado como estratégia metodológica a hermenêutica em profundidade esquematizada por John B. Thompson (2009). O método busca na análise a interpretação da *doxa*, ou seja, “das opiniões, crenças e compreensões que são sustentadas e compartilhadas que constituem o mundo social” (THOMPSON, 2009, p. 364). O método hermenêutico desconstrói objeto, força o pesquisador a se afastar do senso comum por meio de análises sócio-históricas e discursivas para, ao fim, reconstruir o objeto sob uma nova ótica. O método hermenêutico pode, dessa maneira, dar a profundidade necessária a pesquisa.

O *corpus* desta pesquisa será retirado das revistas *Phono-Arte* (1927 – 1931), *Revista da Música Popular* (1954 – 1956), *Jornal Rolling Stone* (1971 – 1972) e *Bizz* (1985 – 2007). Entende-se que tais publicações formam material rico de estudo do jornalismo musical (e cultural, por consequência) por terem sido em momentos históricos distintos importantes ao longo do século XX que transformaram a política, a sociedade e a música. A década de 1920, por exemplo, marcou a entrada da indústria fonográfica no Brasil. O Brasil ainda vivenciaria no início da década de 1970 a contracultura em meio a uma ditadura militar. A década de 1980 marcou a retomada democrática, período este em que a indústria fonográfica passou por uma crise econômica que forçou mudanças estruturais profundas. Todos esses marcos impactaram na forma de fazer e de pensar o jornalismo de música.

O conteúdo das revistas revela uma série de dados pertinentes que serão analisados e usados como base para o entendimento do que foi o jornalismo cultural de música ontem e na busca para entender como é praticado hoje.

Referências

BALLERINI, Franthiesco. **Jornalismo cultural no século 21: a história, as novas plataformas, o ensino e as tendências na prática**. São Paulo: Summus, 2015.

CHARRON, Jean. DE BONVILLE, Jean. **Natureza e transformação do jornalismo**. Florianópolis: Insular; Brasília: FAC Livros, 2016.

Anais da II Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Realizada de 15 a 17 de agosto de 2018.



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Anais da II Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Realizada de 15 a 17 de agosto de 2018.